

BOLETIM MENSAL



Ano 29 – Nº 08
Agosto – 2013



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenador Administrativo

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Vania Eugênia da Silva

Estagiários

Adrielle Cléssia Martins

Aluly Cristiane Silva

Bruno Yure Hipólito

Fabiele Ferreira Marques

Marcos Cabrini Riani dos Reis

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes

Jader Fernandes Cirino

Vania Eugênia da Silva

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de agosto de 2013. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico www.dee.ufv.br.

Alta no dólar continua pressionando inflação em Viçosa

O IPC-Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, registrou no mês de agosto inflação de 0,54%, apresentando alta de 0,43 ponto percentual em relação ao mês de julho, quando a inflação fechou o mês em 0,11%, como pode ser visualizado na Figura 1.

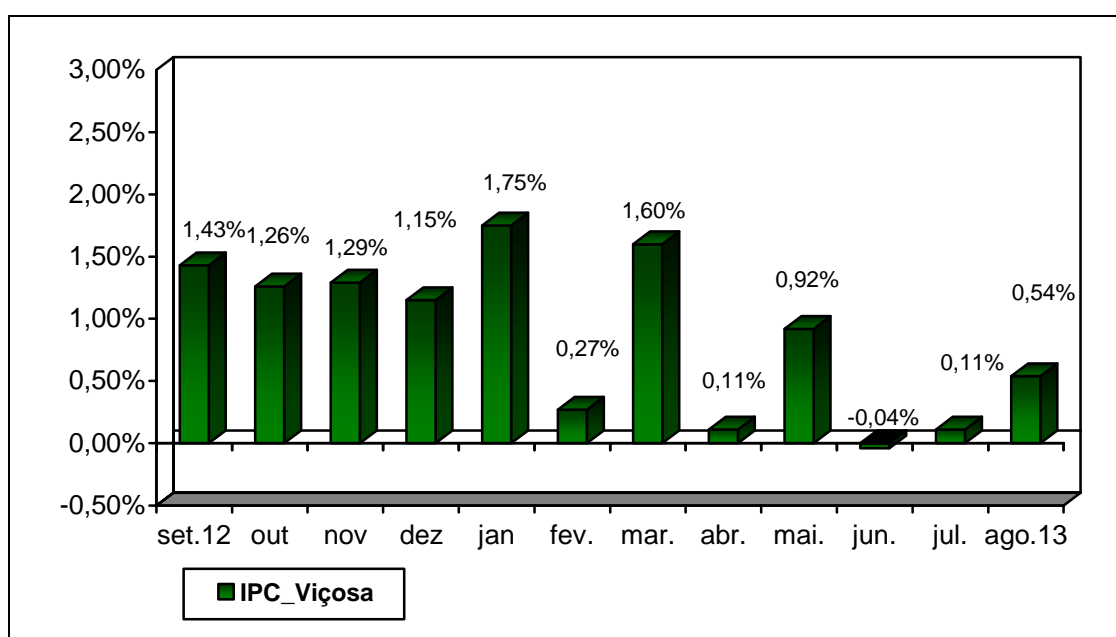


Figura 1: Variação percentual mensal do IPC-Viçosa nos últimos doze meses.
Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Dessa forma, o acumulado no ano ficou em 5,37% e nos últimos doze meses em 10,87%. Já o custo da cesta básica de alimentação registrou aumento de 0,67% em agosto, conforme dados apresentados na Tabela 1.

TABELA 1 - Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (agosto 2013)	0,54	0,67
Acumulado no ano	5,37	9,46
Acumulado nos últimos doze meses	10,87	2,56
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a julho/2013)	962,63	311,72

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Dos sete grupos que o compõem o Índice de Preços ao Consumidor - Viçosa, seis apresentaram elevações no mês de agosto, como pode ser observado na Tabela 2. Dentre estes, os três maiores aumentos foram, respectivamente, nos Grupos **Saúde e Cuidados Pessoais, Alimentação e Transporte e Comunicação**.

TABELA 2 - Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)		
	julho 2013	agosto 2013	Acumulado no ano
Alimentação	0,13	0,85	6,57
Vestuário	-0,40	0,16	8,26
Habitação	0,51	-0,37	-0,15
Artigos de Residência	0,80	0,40	6,22
Transporte e Comunicação	-0,36	0,68	3,25
Saúde e C. Pessoais	-0,38	1,12	6,94
Educação e D. Pessoais	0,05	0,32	11,42
IPC-Viçosa	0,11	0,54	5,37

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Desde junho, quando foi registrada deflação de 0,04% em Viçosa, os índices vêm aumentando. Um dos fatores que tem contribuído para esse aumento na inflação é a cotação do dólar. Até meados do mês de maio, o dólar operava ao redor de R\$ 2,00. Desde então vem acumulando altas consecutivas, chegando, nos últimos dias, ao patamar de R\$ 2,40.

Estima-se que cerca de 25% dos produtos consumidos na economia brasileira são importados. Com a valorização da moeda norte-americana frente ao real, os produtos importados ficam mais caros para o consumidor brasileiro, pressionando a inflação. Além disso, as cotações internacionais de vários produtos estão em alta devido à valorização do dólar. Muitos gêneros alimentícios, tais como grãos, carnes e farinhas, têm como referência a cotação do mercado internacional e, por conseguinte, sofrem influência de alterações no valor do dólar.

Nesse sentido, pode-se apontar a alta do dólar como um dos principais responsáveis pelo aumento de 0,85% nos preços do Grupo **Alimentação**, o qual apresentou a segunda maior alta entre os grupos que compõem o IPC-Viçosa. O problema é que esse grupo possui o maior peso no orçamento do consumidor. Merecem destaque as altas nos preços das Carnes e Pescados (2,06%),

Hortifrutigranjeiros (1,64%), Doces, Chocolates e Açúcares (1,39%), Pães e Massas (1,17%) e Leite e Derivados (1,08%).

Em relação ao Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que liderou o ranking dos principais aumentos do mês (1,12%), seu aumento originou-se, sobretudo, da elevação dos preços da Assistência Médica (2,08%), na qual consultas médicas com alguns especialistas tiveram seus preços reajustados, além de Material para Curativos (1,11%) e Artigos para Higiene da Boca (4,06%).

O Grupo **Transporte e Comunicação** sofreu aumento de 0,68% proveniente, sobretudo, da elevação de preços do Óleo para motor (6,60%).

O custo da cesta básica de alimentação apresentou ligeira alta de preço (0,67%) depois de dois meses consecutivos de queda. Ao contrário do mês anterior, o tomate foi o produto da cesta básica que mais aumentou no mês de agosto em Viçosa, chegando a uma variação de 19,53%. Por outro lado, produtos que apresentaram alta de preço no mês anterior, como o pão e o café, sofreram redução em agosto de 2,78% e 2,58%, respectivamente.

Com aumentos nos preços de importantes produtos básicos, a dica da equipe do IPC-Viçosa é que o consumidor pesquise antes de realizar suas compras. O que se percebe é que há grande variabilidade de preços no mercado, tanto entre marcas quanto entre estabelecimentos comerciais.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de agosto de 2013

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais** (1,12%), influenciada, principalmente, pelas altas de preços nos itens Assistência à Saúde (1,31%), Material para Curativos (1,11%) e Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (1,06%) com destaque para os produtos para Higiene da Boca que subiram em média (4,06%).

O Grupo **Alimentação** registrou inflação de 0,85%, sendo os maiores acréscimos de preços verificados nos itens Carnes e Pescados (2,06%), Hortifrutigranjeiros (1,64%), Doces, Chocolates e Açúcares (1,39%), Pães e Massas (1,17%); Leite e Derivados (1,08%) e Cereais e Oleaginosas (0,50%).

O Grupo **Transporte e Comunicação** apresentou inflação de 0,68%. Destaca-se a alta de preço no item Combustível e Lubrificante (1,95%), com destaque para a elevação no preço do Óleo lubrificante para motor (6,60%).

O Grupo **Artigos de Residência** registrou inflação de 0,40%. O item Eletrodomésticos (1,50%) foi o que mais aumentou.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais** registrou inflação de 0,32%. As maiores altas de preços ocorreram nos itens Material Escolar (2,10%) e Outras Despesas (1,19%) com destaque para produtos de Tabacaria (2,11%).

O Grupo **Vestuário** apresentou inflação de 0,16%. As maiores altas de preços foram observadas nos itens Calçados e Outros Acessórios (2,35%) e Roupas (0,46%).

O Grupo **Habitação** apresentou deflação de 0,37%. As maiores quedas de preços foram observadas nos itens Compra para Tratamento de Animal Doméstico (8,37%), Material de Limpeza (0,73%) e Conservação e Reforma de Casa (0,46%).

Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de agosto de 2013.

TABELA 3 - Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de agosto

Maiores Altas		Maiores Quedas	
	%		%
Calça jeans masculina - adulto	38,89	Cebola	-55,24
Abobrinha	33,54	Camiseta de malha – masc.	-22,21
Jiló	32,11	Beterraba	-21,15
Macacão de malha - infantil	23,85	Calça jeans feminina - adulto	-19,70
Escova de dente	23,82	Esponja para lavar louça	-16,51
Frango abatido	22,44	Sapato esporte masc. adulto	-14,69
Guarda-chuva	22,34	Mamão comum	-14,06
Tomate	21,00	Rolo para parede – 23 cm	-12,41
Caldo de galinha	19,53	Flocos de cereais	-11,41
Pimentão	19,29	Quebra-cabeça	-11,18
Sapato esporte fem. - adulto	18,80	Camisa tecido manga curta	-10,60
Lápis preto nº 2	18,02	Sal refinado	-10,45
Inhame	17,54	Feijão vermelho	-10,44
Moranga	16,80	Vinho branco	-9,79
Extensão 5 m. com 3 tomadas	16,50	Absorvente	-9,60
Abacaxi	14,02	Banana	-8,87
Lapiseira 0,5 mm	13,21	Ração para galinha - postura	-8,59
Goiabada	13,17	Azeitona verde - vidro	-7,99
Vagem	12,14	Maçã nacional	-7,56
Linguiça para churrasco	11,63	Chinelo masculino - adulto	-7,36
Quiabo	10,00	Toalha de banho - jogo c/5	-7,31
Guardanapo de papel grande	8,71	Repolho	-6,94
Borracha para panela pressão	8,20	Chopp	-6,67

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em agosto, inflação de 0,67%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$678,00 em julho, gastou 34,65% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Já em agosto, ele despendeu 34,88% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que após a aquisição da cesta básica em agosto, restou ao trabalhador R\$441,51 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de julho eram necessárias 76,23 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em agosto, foram necessárias 76,74 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de agosto de 2013 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

TABELA 4 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de agosto de 2013

Produtos	Qtd.	Custo em agosto/ 2013		Variação mensal
		R\$	(%)	(%)
Açúcar cristal	3,0 kg	4,17	1,76	0,72
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	5,85	2,48	0,00
Banana	7,5 kg	16,95	7,17	-8,87
Batata Inglesa	6,0 kg	20,64	8,72	4,56
Café	0,6 kg	7,70	3,25	-2,58
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	65,40	27,65	2,64
Farinha de trigo	1,5 kg	3,74	1,59	2,89
Feijão (vermelho)	4,5 kg	20,84	8,81	-10,44
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	17,63	7,45	2,62
Margarina	0,75 kg	5,99	2,53	2,84
Óleo de soja	0,75 l	2,47	1,05	-2,08
Pão	6,0 kg	42,00	17,76	-2,78
Tomate	9,0 kg	23,13	9,78	19,53
Custo da cesta básica	-	236,49	100,00	0,67

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).